

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2013
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034
tô de viagem



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ProAcid, Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação CRINABEL - Cooperativa de Solidariedade Social e Ensino Especial, CRL

Designação GI Ateliê NL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação tô de viagem

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O eixo de S Paulo apresenta um grande retalhamento a nível de usos e espaços, existindo fronteiras difusas que separam as diversas entidades locais. O largo de S. Paulo é marcado pela proximidade da vida noturna do Cais do Sodré; parte da R. da Boavista mantém as lojas de ferragens; várias instituições de ensino e armazéns industriais com pouco ou nenhum uso pontuam o eixo; o comércio tradicional foi desaparecendo deixando vazias as lojas e muitos dos armazéns.
Há espaços devolutos que matam quarteirões (como o palácio dos Almadás) e o diagnóstico oficial revela a degradação do



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição Estimular a cidadania via interações e cooperação entre pessoas e grupos diversos, melhorando inclusão social e conhecimento mútuo. Ultrapassar possíveis preconceitos e estigmas no relacionamento entre portadores de trissomia 21 e alunos de ensino oficial. Conectar instituições locais.

O projeto estimula contatos entre portadores de trissomia 21 e outros jovens, vendo esses contatos como uma mais valia para todos. Aproxima jovens de instituições locais, gera trocas mútuas e iguais, melhora as competências colaborativas/sociais e liga instituições. Através de cooperações e técnicas artísticas potenciam-se relacionamentos interpessoais, tolerância e anulação de estigmas.

Partindo do isolamento de portadores de trissomia 21 e de Alta Cultura, da ausência de relações entre pessoas e instituições, Tô... gera encontros em workshops e cooperações, no mesmo espaço/para uma mesma obra, e partilha os resultados na rua e com a cidade.

Como gesto, o projeto leva os jovens da Etic à Crinabel, e vice versa, apresentando mutuamente os seus espaços de vivência e aprendizagem habituais; convida todos os jovens a subir os 400m que separam a Crinabel da Academia das Ciências, fá-los entrar e trabalhar nesse espaço, envolve-os simbólica e visualmente, com representações e imagens científicas.

O trabalho faz-se numa zona de contato ao nível de inclusão/exclusão social com todas as dinâmicas de fricção, desigualdades e dificuldades inerentes ao conceito e ao encontro.

Sustentabilidade O trabalho é processo, gesto e obra. Através de um processo sensível e inclusivo iremos tentar aproximar pessoas e instituições. Tô De Viagem inicia relações inter-pessoais e inter-institucionais a continuar para além da duração do trabalho, em iniciativas futuras dos participantes e instituições envolvidas.

Enquanto processo, o trabalho é uma experiência que estimula pessoas e grupos diferentes a interagirem, participarem em atividades conjuntas e cooperarem. A sua existência como projeto artístico, social e comunitário continua na memória dos participantes e nos marcadores visuais, que atestam esse encontro. Numa tangente mais básica, Tô De Viagem potencia ainda um possível contato social entre pessoas que hoje se cruzam na rua sem se conseguirem falar.

O projeto promove a relação dos participantes com a população residente e utilizadora da zona, nomeadamente os lojistas e pequeno comércio local. Através das obras a colocar nos vários espaços e da festa, potencia visibilidade dos participantes e inicia ou reforça laços de comunidade que se irão prolongar para além da duração do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Estimular a criatividade a partir de colaborações entre participantes. Explorar possibilidades artísticas de e com jovens, com e sem síndrome de Down.

O projeto é colaborativo sendo feito com jovens que provêm de instituições vizinhas, diversas e sem qualquer relação, que participam no projeto segundo as suas características, assumindo-as como uma mais valia. Estimula criatividade num sentido lato, melhora conhecimentos de desenho/ pintura /estampagem; explora som e ritmo.

Nos workshops os jovens transformam os animais, e as suas imagens, presentes na Coleção da Academia das Ciências. Colorem, mexem e brincam com eles. Copiam, desenham e dão diversas formas às imagens que são a base para o painel e as outras peças. A nível formal e conceptual trocamos desenhos e traços, sendo uma peça em conversação que questiona originalidade, apropriação e autoria. Simbolicamente o trabalho transforma os animais da coleção, passando de objetos científicos e de afirmação de poder, a figuras de fruição e descoberta. Colore e dança com bichos embalsamados, máscaras, esculturas, faianças, azulejos, pinturas e ilustrações. O interesse advém das representações em si (muitas imagens científicas obedecem a códigos específicos) e da sua carga simbólica e histórica. Ao trabalhar essas imagens, soltam-se os animais, passando de peças de estudo e de posse, a figuras de fruição visual: as manchas da onça pintam uma parede, os macacos das jarras japonesas "viram" bandeira na varanda.

Sustentabilidade As técnicas e as práticas artísticas aplicadas neste processo poderão ser utilizadas como ferramentas em projetos futuros das instituições, consoante os seus objetivos, individualmente ou em conjunto.

O trabalho estimula a criatividade num sentido lato, estimula autonomia, aumenta conhecimentos de práticas de desenho/ pintura /estampagem manual. Explora som, texturas, ritmos relacionados com os animais e as suas imagens. A metodologia poderá ser replicada em situações futuras. Enquanto processo o trabalho é uma experiência que estimula a criatividade, a experimentação, a troca, a interação e a autonomia. A sua existência como projeto artístico, continua na experiência e memória dos participantes e nos marcadores visuais que atestam esse encontro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Criar um marcador visual e embelezar o espaço

Tô De Viagem cria uma intervenção pontual no espaço público que aumenta o sentido de identificação e pertença com o lugar. A obra funciona como testemunho e lembrete de um processo inclusivo e criativo.

Tô De Viagem ocupa um espaço da arena pública, sendo criado especificamente para o local. A nível técnico exploramos meios simples: stencil e pintura. O projeto materializa-se



no painel e noutras 4 intervenções pontuais e efémeras: papel de parede, bandeiras para varandas a distribuir pelos estabelecimentos comerciais e instituições locais (Conceição Vasco Costa, Grupo dos Cultural e Desportivos dos trabalhadores do BES, associação de escutas) e numa festa de inauguração.
O trabalho embeleza o espaço público degradado, ocupando uma parede local, gera intervenções que criam visibilidade de grupos de pessoas, nomeadamente os utentes da Crinabel, que raramente participam na arena pública. É um facto estético feito com tinta, papel, tecido, cor e outros meios acessíveis.

Sustentabilidade A vertente material do trabalho é importante enquanto testemunho de um encontro e como lembrete de outros possíveis. Enquanto intervenção pontual é auto-sustentável: é um marcador visual numa zona degradada que dá cor a uma parede, embeleza o espaço e energiza o lugar com vida e formas.
As relações estabelecidas entre os participantes e a comunidade local, nomeadamente lojistas, através das peças colocadas na zona e da divulgação do trabalho, irá perdurar para além da intervenção do trabalho e potencia encontros e diálogos futuros.
São disponibilizados meios para a manutenção do trabalho (tinta e meios simples de manutenção) caso seja necessária reparação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Academia C. de L: visita e oficinas
Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; investigador(es) da Academia das Ciências de Lisboa; duas acompanhantes da Crinabel
Local: entidade(s)	-
Valor	1300 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Oficinas-ETIC, Crinabel, J.F.S.Paulo



Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; duas acompanhantes da Crinabel, pessoal de apoio da ETIC e da junta
Local: entidade(s)	-
Valor	2600 EUR
Cronograma	Mês 2
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Reconhecimento do eixo de S.Paulo
Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; duas acompanhantes da Crinabel, pessoal de apoio da ETIC e da junta
Local: entidade(s)	-
Valor	100 EUR
Cronograma	Mês 2
Periodicidade	Pontualuma visita
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Criação do material em ateliê
Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; duas acompanhantes da Crinabel, pessoal de apoio da ETIC e da junta
Local: entidade(s)	-
Valor	1300 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Pontual5 a 6 dias
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que	



concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Painel na rua e peças efémeras
Recursos humanos	participantes, artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; voluntários locais (familiares e amigos dos jovens e outros residentes)
Local: entidade(s)	-
Valor	1800 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Pontual 2 a 3 dias
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	FESTA de apresentação e inauguração
Recursos humanos	participantes, artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; familiares e amigos dos jovens e outros residentes, lojistas, comunidade variada
Local: entidade(s)	-
Valor	300 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Pontual um dia
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----



Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 3600 EUR

Encargos com pessoal externo 0 EUR

Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 200 EUR

Encargos gerais de funcionamento 3600 EUR

Equipamentos 0 EUR

Obras 0 EUR

Total 7400 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade ProAcid, Associação

Valor 7400 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Academia de Ciências de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição espaço de trabalho para 20 pessoas (aprox.4 sessões)
doutorando/investigador de apoio

Entidade ETIC escola técnica

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição espaço de trabalho 20 pessoas (aprox. 4 sessões)
Visita à ETIC + pessoal de apoio



